

OGB P.2 1.12.87 ANC

# A bordo, a sugestão de que o 'Centrão' vá ao STF

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney admite a possibilidade de, na falta de um acordo, o "Centrão" recorrer ao Supremo Tribunal Federal para contestar a aprovação do futuro texto constitucional, nos termos do Regimento Interno da Constituinte. O Presidente está convencido de que o argumento mais válido que o "Centrão" poderá usar a seu favor é a própria Emenda 26, que convocou a Constituinte prevendo-a em dois turnos.

O raciocínio do Presidente Sarney parte, na verdade, do que dispõe a Emenda 26, de sua autoria, que convocou a Constituinte. No Artigo 3º, ela diz: "A Constituição será promulgada depois da aprovação de seu tex-

to, em dois turnos de discussão e votação, pela maioria absoluta dos membros da Assembléia Nacional Constituinte".

Pelo Regimento Interno, se nenhuma emenda for aprovada em plenário pelo quorum de 280 votos, fica mantido o texto da Comissão de Sistematização. O que o "Centrão" pretende é que qualquer artigo do texto da Sistematização só permaneça na nova Carta se for referendado por 280 votos do plenário.

Sarney fez a análise informalmente, a bordo do Boeing presidencial em que viajou para o encontro dos Presidentes latino-americanos em Acapulco. Para ele, o "Centrão" parte de uma posição que lhe parece

inatacável, que é o princípio democrático da maioria. Trocando em miúdos, o Presidente não consegue vislumbrar uma Constituição aprovada por uma minoria de 47 parlamentares numa Assembléia de 559.

Ele não se afastou da determinação pessoal de manter-se equidistante dos assuntos constituintes e, por isso mesmo, não aceita convites para declarações formais. Na viagem para o México, conversou sobre o andamento das negociações da Constituinte porque, momentos antes do embarque, na Base Aérea de Brasília, o Deputado Ulysses Guimarães, Presidente da Assembléia, lhe fizera uma resumida análise dessas negociações.